



catálogo de *fotografia*

*Cotidianos
da extensão*



PROEX



Universidade
Federal
Fluminense



catálogo de *fotografia*

*Cotidianos
da extensão*



PROEX



Universidade
Federal
Fluminense

**Autores das
fotografias**

Bárbara Guimarães Souza
Barbara Massot de Castro Gouveia
Beatriz Corsino Pérez
Carol Lobo
Henrique Tavares Rodrigues
Jualianna Rangel
Katia Iris Marro
Laryssa Araujo Oliveira
Lucas Sankofa
Lucíola de Luca
Marcelo Costa de Faria
Nicole Cristina Oliveira Silva
Rayane Evelyn de Jesus
Toshie Nishio
Warcos Garcia

**Pró-Reitora de
Extensão UFF**

Prof^a Leila Gatti Sobreiro

Coordenadora

Prof^a Lucíola de Luca (UFF)

**Comissão
Organizadora**

Ana Paula Gonçalves
Bárbara da Paz
Érica Barbosa
Lúcia Ramalho
Luiz Braga
Santhyago Camello
Silvia Ferreira
Valéria de Oliveira

Produção Gráfica

Bárbara da Paz

Cotidianos da extensão / Org.: Lucíola de Luca. – Niterói, RJ: Pró-Reitoria de Extensão, PROEX. Universidade Federal Fluminense, 2025.

48 p. : il. ; fots. color.

ISBN: 978-65-01-82047-7

Vários autores.

Reúne as vinte finalistas do Concurso de Fotografias da Extensão Universitária – PROEX/UFF 2025.

1. Fotografia – Catálogos I. Título II. Luca, Lucíola de (Org.). III. Souza, Bárbara G.. IV. Gouveia, Barbara M. de C.. V. Pérez, Beatriz C.. VI. Lobo, Carol. VII. Rodrigues, Henrique T.. VIII. Rangel, Jualianna. IX. Marro, Katia Iris. X. Oliveira, Laryssa A.. XI. Sankofa, Lucas. XII. Faria, Marcelo C. de.. XIII. Silva, Nicole C. O.. XIV. Jesus, Rayane Evelyn de.. XV. Nishio, Toshie. XVI. Garcia, Warcos.

CDD 770.74

Catálogo *de fotografia*

A fotografia tem o poder de suspender o tempo — de revelar gestos, afetos e territórios onde a universidade se encontra com a vida. Neste catálogo, a Pró-Reitoria de Extensão da UFF apresenta imagens que emergem dos cotidianos da extensão: instantes de escuta, partilha e transformação.

As fotografias aqui reunidas nasceram de olhares atentos — de quem ensina e aprende ao mesmo tempo. São registros de experiências que ultrapassam os muros da universidade e se misturam ao tecido social, compondo um mosaico do fazer extensionista. Cada imagem é um testemunho do encontro entre saberes, do compromisso com a diversidade e da busca por um mundo mais justo.

Este catálogo, que reúne as vinte finalistas do Concurso de Fotografias da Extensão Universitária – PROEX/UFF 2025, intitulado **“Cotidianos da Extensão”** é um convite à contemplação: uma travessia visual pelos gestos simples e extraordinários que constroem a presença da universidade em seus múltiplos territórios.

Assim, o olhar fotográfico se torna ponte — entre a arte e a ação, entre o conhecimento e a vida.

Coletivo

Lucas Sankofa

Coletivo: Pessoas diferentes, caminhadas diferentes, origem e destinos diferentes. Quando entramos na canoa, entendemos a força do coletivo. Os remos entram suaves no mar e a canoa só desliza na água se estivermos em sincronia. Não há ninguém em destaque. Somos um.

Projeto de Extensão UFF

Projeto Guanabara Canoa Escola





Uma leitura antirracista

Rangel

A literatura infantil em prol da educação antirracista.

A foto é fruto de um projeto que se iniciou através da leitura do livro "De passinho em passinho" de Otávio Júnior e a vivência das crianças dos passinhos do funk.

Um projeto de Educação Antirracista realizado em uma escola municipal de Niterói em uma turma de alfabetização através da ação de extensão P.A.L.A.V.R.A.

Projeto de Extensão UFF

Pesquisa Aplicada para Desenvolvimento dos Profissionais da Educação Básica no âmbito do Programa P.A.L.A.V.R.A





Leia
com uma
criança.

Itaú Social

OTÁVIO JÚNIOR

DE PASSINHO EM PASSINHO

UM LIVRO PARA DANÇAR E SONHAR

LUBAMBO

Sustento, afeto e proteção no mesmo gesto

Bárbara Guimarães Souza

Esse registro foi feito na consultoria de amamentação do Projeto ANIMA. A mãe estava sentindo muitas dores por conta de fissuras mamilares. Durante a consulta foi observada uma mamada completa e realizado ajustes na pega da bebê ao seio. Após os ajustes, a mãe deixou de sentir dor e conseguiu amamentar sua filha com muita tranquilidade. Essa paciente nos procurou com a seguinte mensagem: "Estou com uma bebê de 1 mês e meio e com muita dificuldade para amamentar (o bico doi muito, racha e fica em carne viva), então não estou conseguindo dar leite materno, só a fórmula... Estou muito desesperada e perdida." pós a consulta, a paciente agradeceu o atendimento e enviou a seguinte mensagem: "Tenho gratidão a Deus pela sua vida, ter colocado você na hora em que mais precisava. Terei uma eterna gratidão!"

Projeto de Extensão UFF

Apoio Nutricional e Integrativo
à Maternidade (ANIMA)





Iluminando novos saberes

Laryssa Araujo Oliveira

Olhar atento ao novo, a curiosidade desperta a atenção que leva a ação.

Projeto de Extensão UFF

Morfologia, Arte e Cotidiano:
Saberes populares em ação!





Danaus erippus

Marcelo Costa de Faria

Durante o safari de borboletas promovido pelo LaBeSeTe em 24/05/25, encontramos essa Monarca do Sul fazendo a sua pausa para se alimentar numa das moitas que estão à beira do caminho no PESET - Parque Estadual da Serra da Tiririca.

O Projeto LaBeSeTe – Lab. de Ecodesenvolvimento da Serra de Tiririca e entorno, no intuito de valorizar o patrimônio ambiental desta importante reserva estadual promove ações de capacitação e de fomento ao desenvolvimento de um novo produto para a indústria do turismo em Niterói e Maricá, o safari de borboletas, para que todos possam ver as belezas e encantos que voam por entre as árvores de nossas reservas naturais.

Projeto de Extensão UFF

LaBeSeTe – Laboratório de Ecodesenvolvimento da Serra de Tiririca e entorno



Banana Viva! Memória Maravilha!

Barbara Massot de Castro Gouveia

Na imagem estão Dona Cristina Correia dos Santos e Seu Jorge Cardia Valois, quilombolas, agricultores, griôs e guardiões das histórias do Quilombo Cafundá Astrogilda, em Vargem Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. D. Cristina e Seu Jorge compartilham a experiência que mantém a ligação entre pessoas, floresta e cidade, sustentando o céu de pé e ensinando que quilombo é reencontro, comunidade e luta por soberania alimentar. Ao seu lado, Jorge Cardia Valois, Mestre Griô e protetor da floresta, profundo conhecedor dos Caminhos Ancestrais que dão vida ao Quilombo. Ele está segurando um pilão que passou por gerações até chegar na sua mãe. O casal cultiva uma “roça de quilombo”: sem veneno, respeitando os ciclos da natureza. Juntos produzem as bananas premiadas em 2015 como Maravilha Gastronômica do Estado do Rio de Janeiro. O projeto de extensão Caminhos para o Bem Viver bajo el radar político, da UFF, honra mestras e mestres em vida, celebrando lideranças que mantêm vivo um legado de luta, saber e (re)existência que brota da terra e nutre comunidades inteiras.

Projeto de Extensão UFF

Caminhos para o Bem Viver
bajo el radar político



Raízes Negras do Brasil

Nicole Cristina Oliveira Silva

A imagem registra uma das ações realizadas pelo projeto de extensão “Questões Étnico-raciais e Vivências em Cultura Afrobrasileira” junto à comunidade quilombola de Machadinha, em Quissamã, em 20 de novembro de 2023(...)Tal como as veias abertas da América Latina (Galeano, 2000), no Quilombo da Machadinha, se encontram expostas as raízes negras do Brasil. Não abaixo da terra, mas nuas, nítidas, como verdadeiramente são.(...)Raízes expostas que rememoram o trabalho dos que, no flagelo e na dor da escravidão, construíram esse país com luta, suor e sangue. Mas raízes que também evidenciam a infinitude e o mistério da força da ancestralidade: força que brota do chão, caminha por seivas férteis e dão frutos que vingam sonhos. Frutos que multiplicam, frutos que não morrem, frutos coletivos. Frutos que se expressam na trajetória de cada negro que somente por existir, mostra o que é resistir. Das senzalas que foram dor, emerge a subversão pela luta, pela festa, pela memória, pela oralidade, pelo descanso, pelo desejo do bem viver como direito e honra a quem veio, respeito aos que estão e compromisso com os que virão. (...)

Projeto de Extensão UFF

Questões étnico-raciais e vivências
em cultura afrobrasileira



Sonho de Menina

Rangel

Espelho, espelho meu. Uma foto que é sonho e espelho, é imagem de mim. Lembro da eu menina que amava e sonhava com o basquete. Hoje professora afirmo: Esse espaço é seu menina!

Por uma educação que garanta a presença da mulher no esporte.

Projeto de Extensão UFF

Pesquisa Aplicada para Desenvolvimento dos Profissionais da Educação Básica no âmbito do Programa P.A.L.A.V.R.A



Atafona, a luta entre o mar e a cidade

Henrique Tavares Rodrigues

A atividade de extensão em fotografia consistiu em visitar a cidade de Atafona, e registrar o avanço do mar nas construções à beira-mar, como modo de conscientização das mudanças climáticas e seus efeitos catastróficos, já possíveis de serem percebidos. A paisagem desoladora, de abandono e destruição, evoca cenas de guerra, mas não entre exércitos inimigos, mas entre as forças da natureza e os efeitos da ação humana.

Projeto de Extensão UFF

Te Cliquei na UFF



Verde agroecologia

Katia Iris Marro

A foto retrata uma visita da comunidade acadêmica do Campus Universitário da UFF de Rio das Ostras ao Assentamento PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável) Osvaldo de Oliveira do MST-RJ em Macaé, realizada em maio de 2025, como parte das ações de extensão organizadas pelo Projeto, com o objetivo de valorizar a população do campo, a produção de alimentos agroecológicos (que abastecem a feira agroecológica que organizamos no Campus de forma mensal; realiza entregas via Programa Nacional de Alimentação Escolar ou Programa de Adquisição de Alimentos), e Reforma Agrária.

A visita se desdobrou em trabalhos realizados em disciplinas que se vinculam ao processo de curricularização da extensão. Nessa foto, caminhamos pela plantação de Dona Maria, que nos mostra suas abóboras, couves, frutas, folhas e temperos.

Projeto de Extensão UFF

Mulheres da Terra que Cuidam e Curam



Tecendo Memórias

Warcos Garcia

A imagem retrata a roda de Jongo da Cia Banto, registrada durante a programação do 1º Fórum de Educação Superior para Povos Indígenas e Quilombolas no Rio de Janeiro. O jongo, expressão cultural de matriz africana, reconhecida como patrimônio imaterial brasileiro, aparece aqui como espaço de encontro, dança e canto. A obra valoriza o gesto coletivo de se reunir em roda, de fazer soar os tambores e de transmitir saberes por meio do corpo e da oralidade. Mais que celebração, o jongo é prática política e espiritual que preserva a memória negra e fortalece a resistência frente ao racismo e ao apagamento histórico. A Cia Banto é um lembrete que os processos de quilombogem, tal como sugerido por Beatriz Nascimento, também se dão nos encontros das pessoas negras nas periferias. O título remete à ideia de memória como tecido, que se constrói fio a fio, em cada encontro e em cada geração. Ao registrar esse momento, Warcos Garcia amplia o alcance dessa tradição, mostrando que a roda é também espaço de continuidade, reinvenção e afirmação de identidade. A obra reforça que cantar e dançar são modos de existir e ocupar a história de forma coletiva.

Projeto de Extensão UFF

Aldear e Aquilombar a UFF



Raiz em travessia

Toshie Nishio

Produzida no Sítio Roberto Burle Marx (Barra de Guaratiba, RJ), (...), esta imagem integra o ensaio em desenvolvimento "Jardins pensantes: anotações visuais no Sítio Roberto Burle Marx", vinculado ao projeto de extensão "Poéticas do espaço" (UFF).

Aqui, a raiz exposta emerge como superfície topográfica: não apenas sustentáculo, mas mapa, dobra e escrita. Seus leitos e sulcos revelam ritmos de crescimento, marcas de erosão e encontros entre o vegetal e o solo trabalhado pelo ser humano. Em proximidade, deixa de ser silêncio subterrâneo para tornar-se pele sensível, cartografia epidérmica que convoca o olhar a decifrar tempos e convívios outros.(...)

O projeto de extensão "Poéticas do espaço" atua aqui como um convite à reflexão sobre o paisagismo modernista, a conservação da flora nativa e a possibilidade de formas mais ecocêntricas de convivência.

Não apenas observar a natureza, mas pensar com ela: entre ciência e poesia, a raiz torna-se escrita e memória, inscrição material de um mundo em expansão.

Projeto de Extensão UFF

Poéticas do espaço



Lava pés – sentir o mundo através das águas

Carol Lobo

Na imagem estão três corpos femininos, vistos do dorso para baixo, sentados em um banco de madeira. A mulher da direita veste um macacão rosa e segura no colo uma bengala dobrada, com detalhe em rosa. A mulher ao centro está de calça vinho e blusa laranja, as unhas pintadas de vermelho. A mulher à esquerda veste short jeans e blusa laranja, unhas pintadas de azul claro. Elas mergulham os pés em uma bacia d'água. O ato de esquentar os pés em água morna, harmonizada com ervas, é um gesto de cuidado, realizado em companhia e proximidade, criando um espaço no qual o corpo é chamado a sentir, relaxar e abrir-se à experiência. A proposta fez parte da instalação À Flor da Pele proposta pelo LAB CONATUS/UFF durante o VIII Encontro Nacional do Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão (MBMC). Desdobramento sensível de uma antropologia engajada com a cegueira, esta ação busca expandir os limites da percepção, valorizando a palavra encarnada, o toque, a experiência, a respiração e a presença partilhada.

Projeto de Extensão UFF

Etnografismos: linhas sensíveis
do tempo presente



Gerando sorrisos na UFF

Lucíola de Luca

A imagem retrata a interação entre um aluno de odontologia e uma funcionária terceirizada da UFF durante a ação de extensão “Gerando Sorrisos na UFF”. A ação tem como objetivo conhecer os hábitos e necessidades relacionadas à saúde bucal e fornecer orientações, sanando dúvidas.

Projeto de Extensão UFF

Gerando Sorrisos na UFF



Amor materno em cada gota

Bárbara Guimarães Souza

Esta foto foi registrada em uma consulta de amamentação pelo projeto ANIMA. Essa mãe procurou o ambulatório porque precisava retornar ao trabalho após a licença maternidade e gostaria de continuar fornecendo o leite materno para sua filha, pois sabia que esse leite era superior à fórmula infantil em termos nutricionais, imunológicos e emocionais. Durante a consulta, ela foi orientada sobre a técnica de extração de leite para aumento da produção, armazenamento e oferta no copinho. A partir do nosso apoio, ela conseguiu atingir os objetivos conforme registrado em seu depoimento: “Eu agradeço muito ter conhecido vocês e o projeto! Vocês me ajudaram a acreditar e a ter mais segurança em mim e no meu corpo! Eu achava que tinha uma baixa produção e por vezes pensei em iniciar a fórmula, mas vocês me mostraram que minha filha é menorzinha porque essa é a fisiologia dela e que eu tenho uma produção adequada para alimentá-la! Me ajudaram a ajustar tudo para eu conseguir retornar ao trabalho e continuar com o aleitamento materno! Muito obrigada”.

Projeto de Extensão UFF

Apoio Nutricional e Integrativo
à Maternidade (ANIMA)



Produtor Orgânico em Sua Propriedade

Rayane Evelyn de Jesus

A imagem retrata um dos produtores do SPG-ABIO Cachoeiras de Macacu em sua propriedade em um dia de visita técnica do 5º curso de extensão em Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos .

Os registros da visita foram feitos, para divulgar e acompanhar as atividades do laboratório, pelo projeto de extensão Agroecologia nas Redes.

Projeto de Extensão UFF

Agroecologia nas redes



Outubro rosa na clínica odontológica

Lucíola de Luca

A composição da cena apresenta o atendimento clínico odontológico promovido pelo “Projeto Cinderela: saúde bucal e autoestima para mulheres em tratamento oncológico”, em uma das clínicas da Faculdade de odontologia da UFF. Em cada estação de trabalho, totalmente equipada, dois estudantes se concentram no atendimento clínico odontológico das pacientes. Todas em fase do tratamento do câncer, a maioria com câncer de mama. Todos os estudantes utilizam gorro, luvas e máscara cor de rosa, reforçando a campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Além do precioso benefício promovido para as pacientes, a imagem demonstra o engajamento e a atitude profissional dos estudantes, que contam com a supervisão de professores em um ambiente totalmente organizado.

Projeto de Extensão UFF

Projeto Cinderela: saúde bucal e autoestima para mulheres em tratamento oncológico



A história que a História não conta

Alice Guaraná

Fotografia captada na IV Marcha de Mulheres Indígenas, em Brasília, em ação de incidência política realizada pela Associação Paraguaçu de Mulheres Indígenas em parceria com o Lab Conatus, por meio do projeto "Saberes da terra e do corpo-território no fazer político de mulheres indígenas". Uma faixa pedindo justiça para Nega Pataxó se dispõe no solo de Brasília, na praça dos três poderes. As mulheres manifestantes preenchem a praça com seus maracás, cocares e cartazes. O encontro de vozes, cantos, palavras de ordem, transborda no espaço, compondo territorialidades que evocam coletividade, luta e força de transformação. Um grito que ecoa nos versos do tempo, pela vida das mulheres indígenas. O título da imagem foi inspirado nos versos do samba-enredo de 2019 da Mangueira, "História para Ninar Gente Grande".

Projeto de Extensão UFF

Saberes da terra e do corpo-território no fazer político de mulheres indígenas



NOSSO LUTO
É LUTA!

>> DEMARCAÇÃO JÁ! <<
JUSTIÇA PARA NEGA PATAXÓ
VEREADORA LUZINETH PATAXÓ/PSOL
ASSOC. PARAGUAÇU DE MULHERES INDÍGENAS • INSURGÊNCIA/PSOL

Infâncias que brilham no espelho d'água

Beatriz Corsino Pérez

O sol se despede lento, pintando de dourado um dia que foi de encontro e descobertas em uma comunidade quilombola de Campos dos Goytacazes. A extensão universitária chega como ponte: aproxima mundos, tece encontros, escuta histórias, constrói afetos. À beira do brejo, crianças andam como quem conhece o caminho secreto entre mundos: o da natureza, vasta e silenciosa, e o da vida comunitária, cheia de vozes e histórias. (...) As crianças carregam nos passos o rastro da ancestralidade, um saber que pulsa na terra, nas águas e nas brincadeiras. O brejo, lugar de descanso das aves e de renascimento das plantas, transforma-se em um rio de novas possibilidades. É ali que o corpo encontra o frescor, e a alma a alegria. O mergulho das crianças não é apenas brincadeira: é rito de pertencimento(...) O instante congelado na fotografia é testemunho de uma infância livre, que transforma um pedaço de água parada em um oceano de sonhos. É lembrança de que, no coração da comunidade, a infância não é apenas passagem, mas raiz que se aprofunda, sustentando a luta e celebrando a vida.

Projeto de Extensão UFF

Formação de professores e participação comunitária: caminhos para a transformação das escolas do campo



O toque desvendando a Anatomia

Laryssa Araujo Oliveira

Um estudante, toca com curiosidade, a simulação de um esqueleto humano durante a exposição de um projeto de extensão, entendendo de maneira lúdica a estrutura óssea de um corpo humano.

Projeto de Extensão UFF

Morfologia, Arte e Cotidiano:
Saberes populares em ação!



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-Reitor

Fabio Barbosa Passos

Pró-Reitora de Extensão

Leila Gatti Sobreiro

Coordenadora de Divulgação e Difusão da Extensão

Lucíola Rangel de Luca

Pró-Reitoria de Extensão UFF

Rua Miguel de Frias, nº 9, 6º andar, Icaraí
Niterói, RJ – CEP: 24220-900

www.uff.br/proex/

[f /extensaouff](https://www.facebook.com/extensaouff)

[X @proexuff](https://www.instagram.com/proexuff)

○ **Concurso de Fotografias da Extensão Universitária – PROEX/UFF 2025** surgiu do desejo de dar visibilidade às experiências que constroem o elo entre a universidade e a sociedade. Sob o tema “**Cotidianos da Extensão**”, a proposta convidou a comunidade acadêmica a traduzir, pela linguagem da imagem, as múltiplas formas de presença da UFF nos territórios onde atua.

A ideia central foi transformar a fotografia em narrativa — uma forma de contar histórias sobre a troca, o aprendizado e o impacto social das ações de extensão. Cada participante foi chamado a revelar a essência do encontro entre saberes: o gesto, o olhar, o instante em que o conhecimento se faz diálogo.

A equipe organizadora realizou a triagem inicial das mais de cem imagens inscritas, selecionando as 20 finalistas. Em seguida, ocorreram duas etapas complementares: o **júri técnico** — formado por profissionais das áreas de arte, comunicação e extensão — avaliou as obras segundo critérios de pertinência ao tema, composição estética e força narrativa, enquanto o **júri popular** deu voz à comunidade, permitindo a participação ativa do público por meio da votação nas redes sociais da PROEX.

Júri Técnico

Anamaria Teles (FURB)
Gustavo Cossio (Uerj)
Leonardo Guelman (UFF)
Michele Pucarelli (UFF)

